



APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO E DAS AÇÕES DE MELHORIA

Melhorar as organizações públicas através da autoavaliação

14 de dezembro de 2016



ENQUADRAMENTO



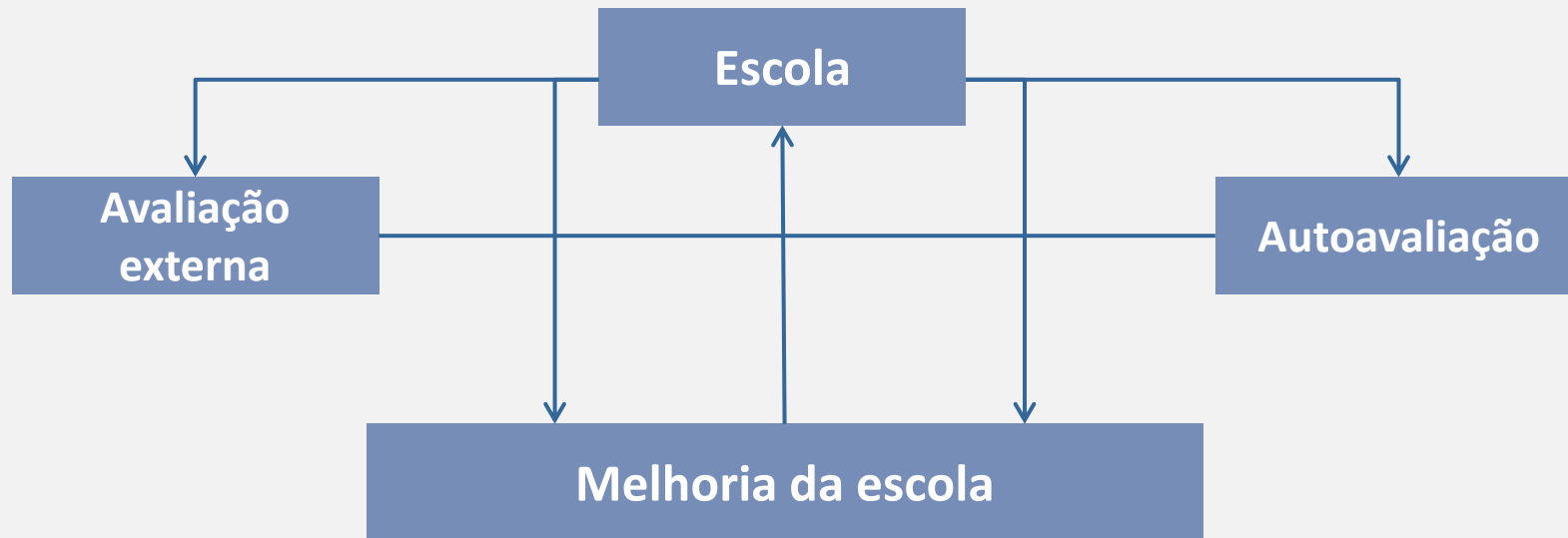
ENQUADRAMENTO NORMATIVO



- ☐ Decreto-Lei n.º 115 A/1998 de 4 de maio
- ☐ Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro
- ☐ Despacho n.º 370/2006 de 3 de maio
- ☐ Portaria n.º 1260/2007 de 26 de setembro
- ☐ Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril
- ☐ Despacho n.º 4150/2011 de 4 de março
- ☐ Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho
- ☐ Portaria n.º 265/2012 de 30 de agosto

AUTOAVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO EXTERNA

Avaliação da Escola
Um caminho para a aprendizagem
(Santos Guerra, 2001, p.106)



Em Portugal Continental, a autoavaliação tornou-se uma realidade na maioria das escolas, após o início da avaliação externa em 2006

Coordenador EAA

Fernando Miguel Gabriel (3º ciclo)

Representantes do PD

Josefina Marcelino Ferreira (1º ciclo), substituída por Lourença Martins Simões (1º ciclo)

Lélio José Reis (1º ciclo)

Margarida Isabel Pires (3º ciclo)

Maria Irene Sampaio (2º ciclo)

Natália Félix Duarte (3º ciclo)



Representante da Autarquia

Cátia Alexandra Carvalho

Representante dos Pais/EE

Ana Cristina Gaspar (Associação de Pais/Encarregados de Educação)

Representantes do PND

Ana Madalena Pereira (assistente técnico)

Maria Cremilde Varino (assistente operacional)

FEVEREIRO DE 2014

RESULTADOS

SUFICIENTE

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

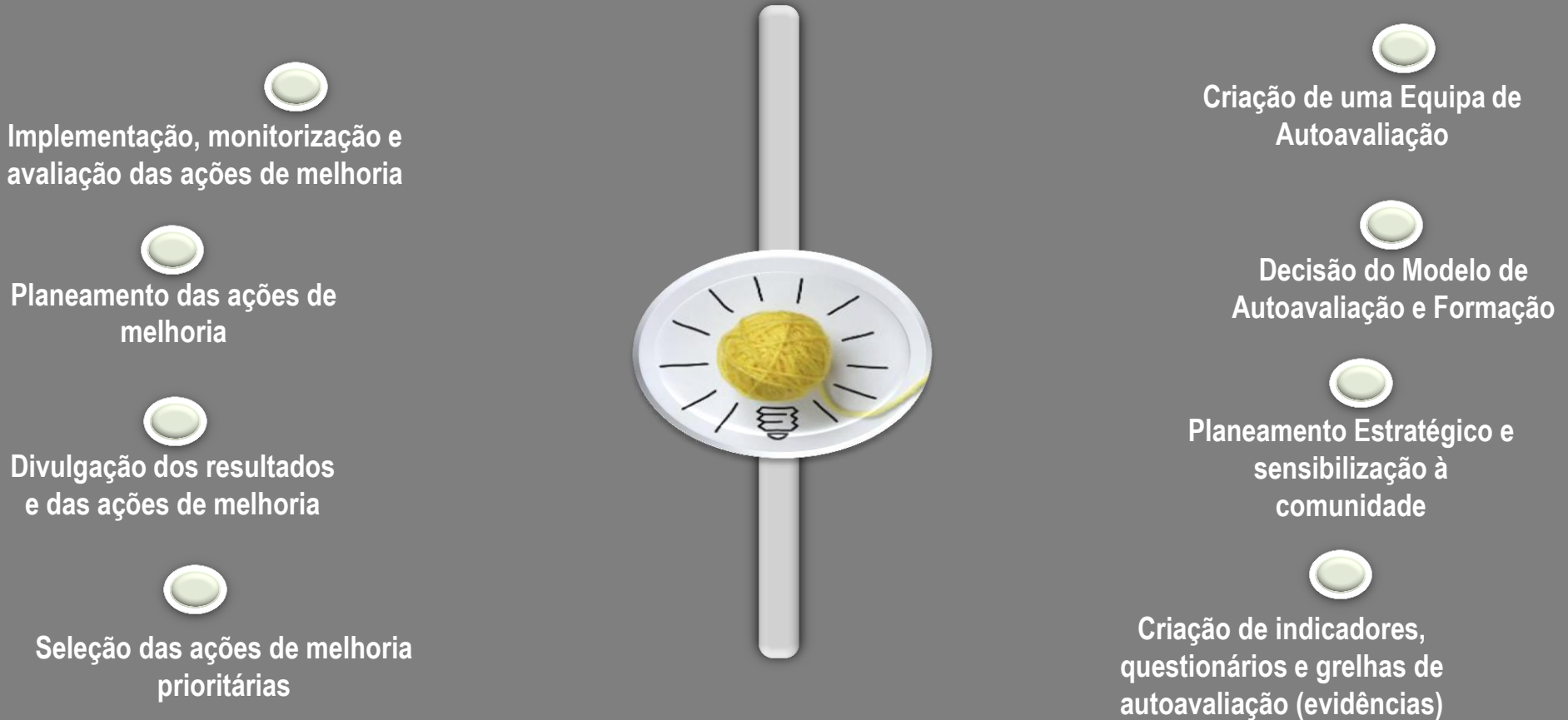
SUFICIENTE

LIDERANÇA E GESTÃO (INCLUI AA)

SUFICIENTE

O conceito de Agrupamento não está interiorizado por todos da mesma forma, o que pode comprometer uma estratégia global e a motivação e a congregação de esforços em prol da melhoria. A conceção de um projeto de autoavaliação consistente e objetivo constitui uma área a merecer atenção. Com efeito, um projeto assente num novo diagnóstico organizacional e numa avaliação consequente, que envolva toda a comunidade educativa e conduza à construção e à implementação de planos de melhoria, em particular na área-chave do processo de ensino e de aprendizagem, afigura-se como uma oportunidade de autorregulação e de progresso sustentado do Agrupamento.

- Conceção de um projeto de autoavaliação que envolva toda a comunidade educativa e conduza à construção e à implementação de planos de melhoria, em particular na área-chave do processo de ensino e de aprendizagem, permitindo uma efetiva autorregulação e o progresso sustentado do Agrupamento.



Implementação, monitorização e avaliação das ações de melhoria

Planeamento das ações de melhoria

Divulgação dos resultados e das ações de melhoria

Seleção das ações de melhoria prioritárias

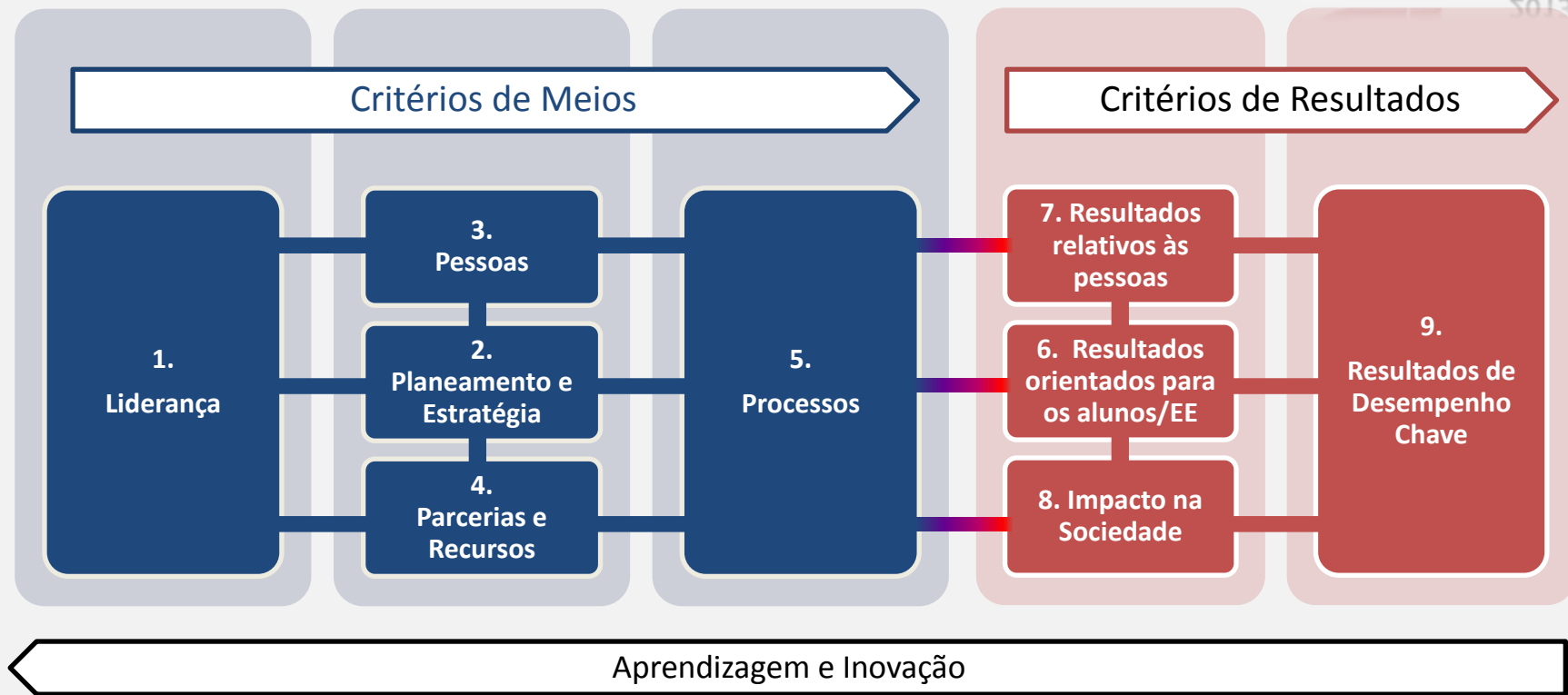
Criação de uma Equipa de Autoavaliação

Decisão do Modelo de Autoavaliação e Formação

Planeamento Estratégico e sensibilização à comunidade

Criação de indicadores, questionários e grelhas de autoavaliação (evidências)

A Autoavaliação é um processo que permite a melhoria da escola, um exercício coletivo, baseada no confronto e diálogo de perspetivas



INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO



Projeto Educativo

**Indicadores de
autoavaliação**

IGEC

Questionários
(auscultação da comunidade)



**PD, PND, AL e
EE**



**Relatório de
autoavaliação**

Grelhas Autoavaliação
(avaliação da Equipa AA)



Evidências

CRONOGRAMA DE TRABALHO

[illegible]

- Elaborados pela EAA, representativa dos vários setores
- Questionários respondidos online para PD, PND, e Alunos, e em formato papel para EE. Todos os inquéritos foram de resposta anónima, e tratamento estatístico por parte do CESOP (Centro de Estudos e Opinião da Universidade Católica)

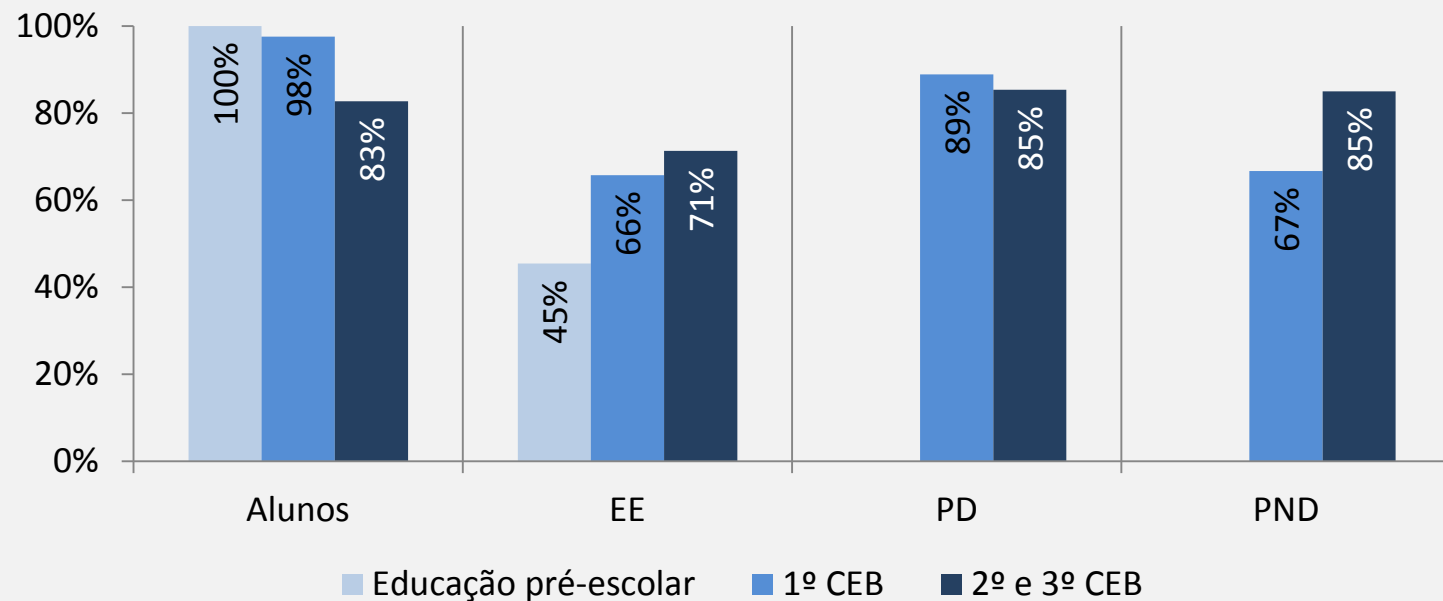
- Preenchida pela EAA (docentes), através da realização de diversas entrevistas (18) para catalisar o processo de recolha de evidências
- Processo desenvolvido nos meses de junho e julho

- Elaborado pela empresa Melissa Marmelo e Associados (MMA) e CESOP, entre agosto e setembro
- Construção e reflexão sobre o relatório entre setembro e novembro
- Escolha de Ações de Melhoria entre outubro e novembro

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÃO 2015/2016

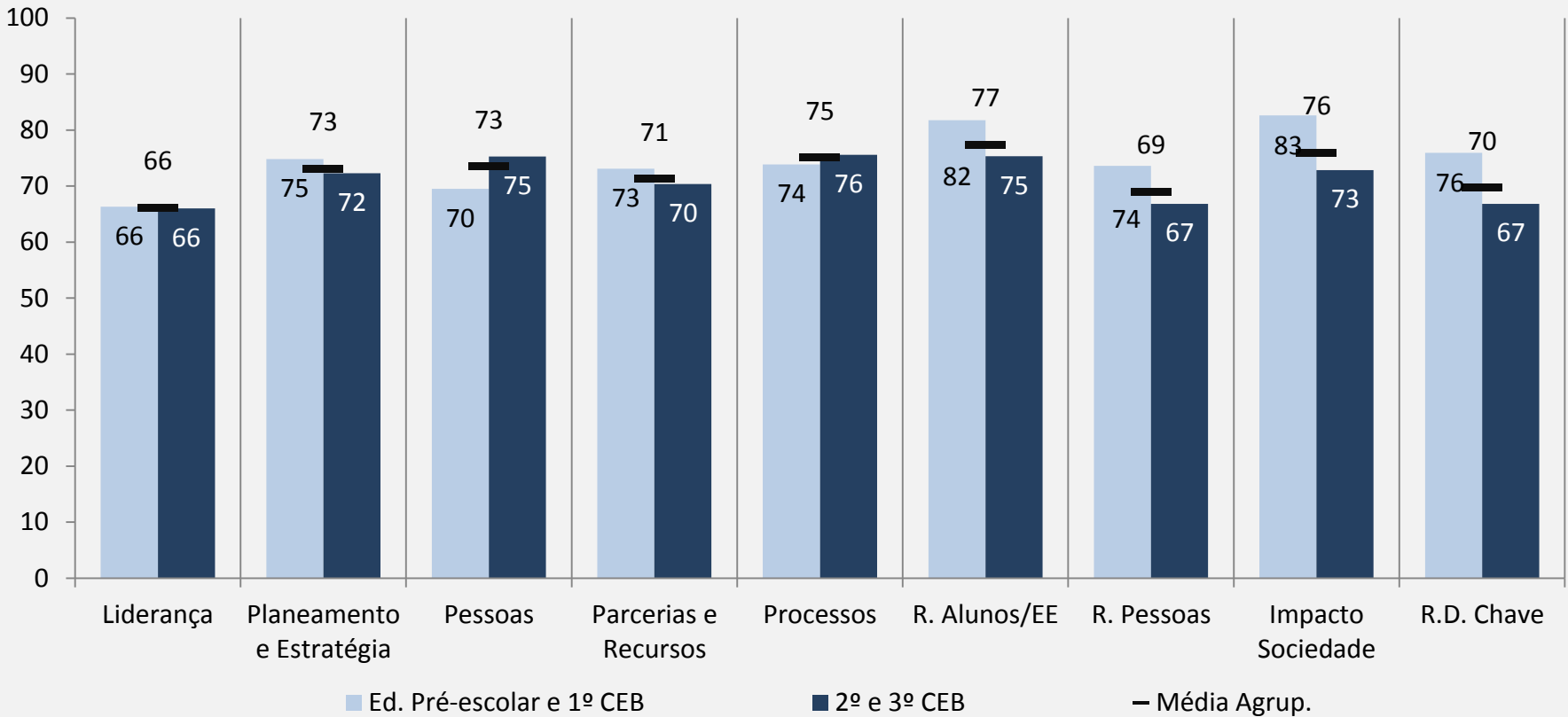


TAXA DE ADESÃO AOS QUESTIONÁRIOS

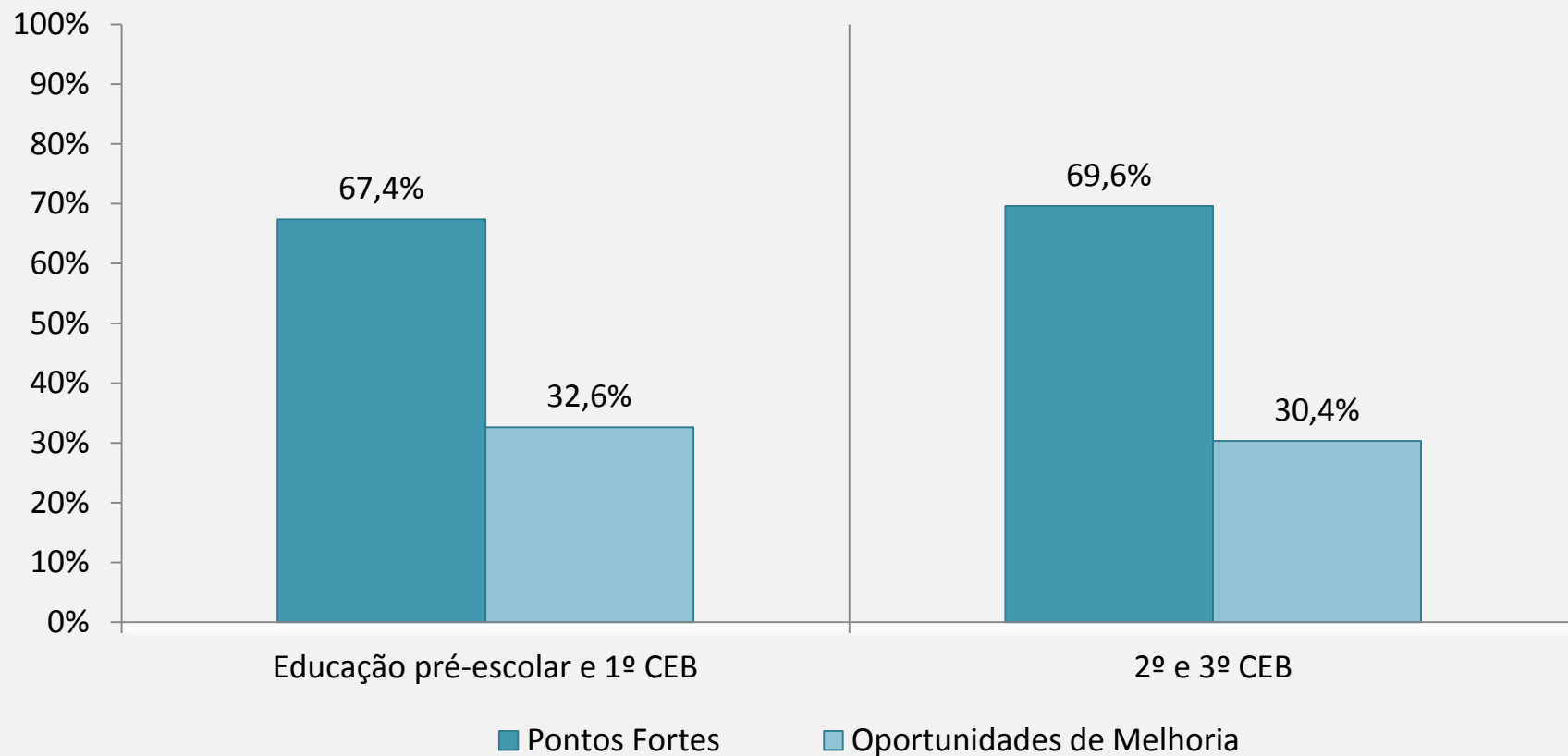


	PREVISTOS				REALIZADOS			
	Alunos	EE	PD	PND	Alunos	EE	PD	PND
Educação pré-escolar	22	22	—	—	22	10	—	—
1º CEB	163	274	18	12	159	180	16	8
2º e 3º CEB	168	289	41	20	139	206	35	17

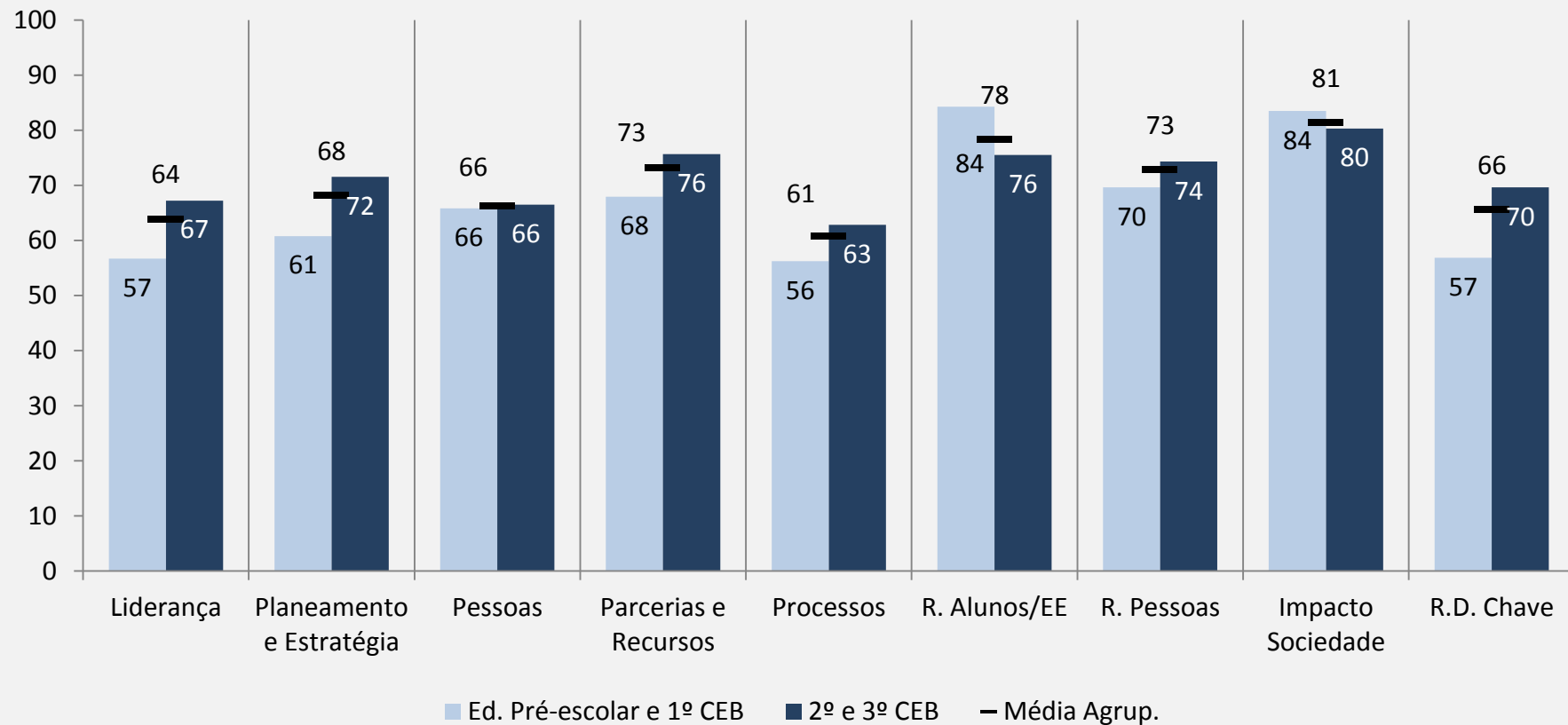
RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DO PESSOAL DOCENTE



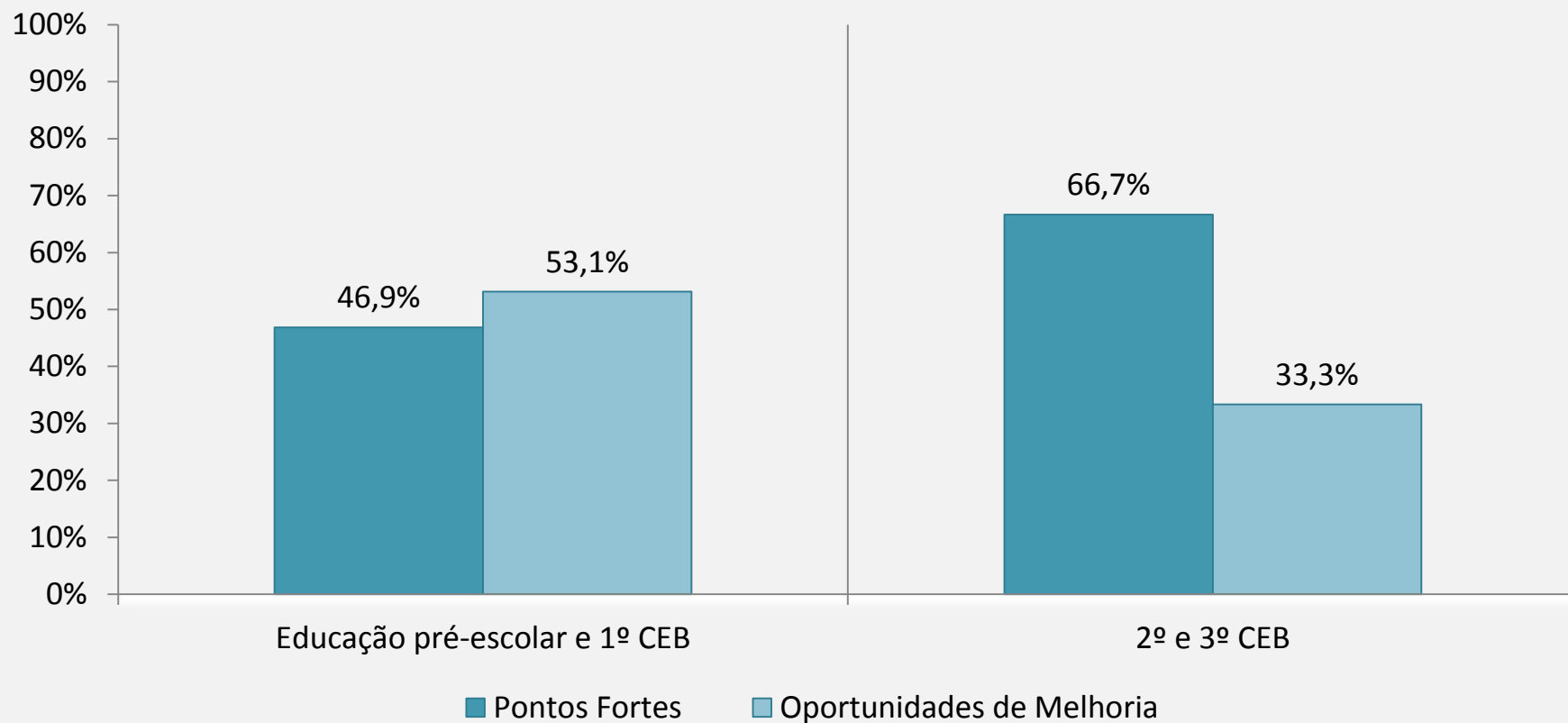
RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DO PESSOAL DOCENTE



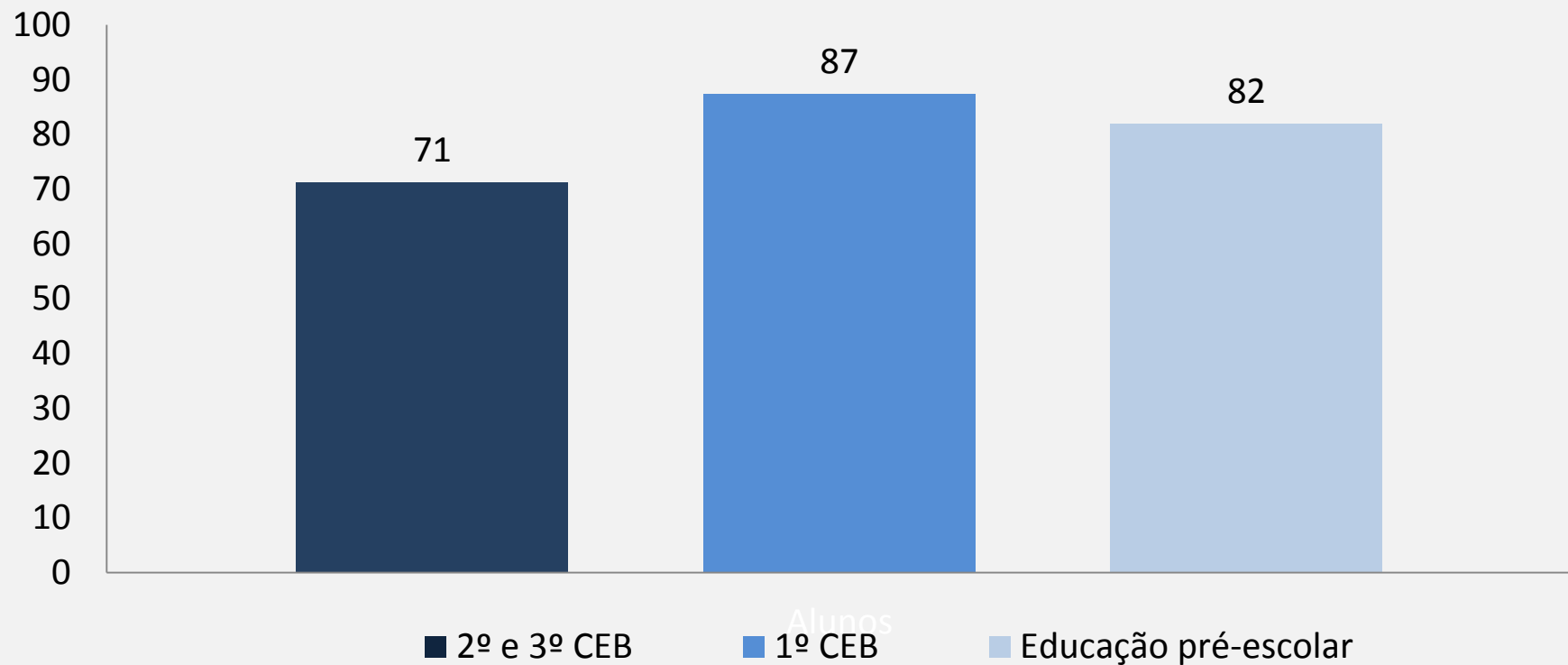
RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DO PESSOAL NÃO DOCENTE



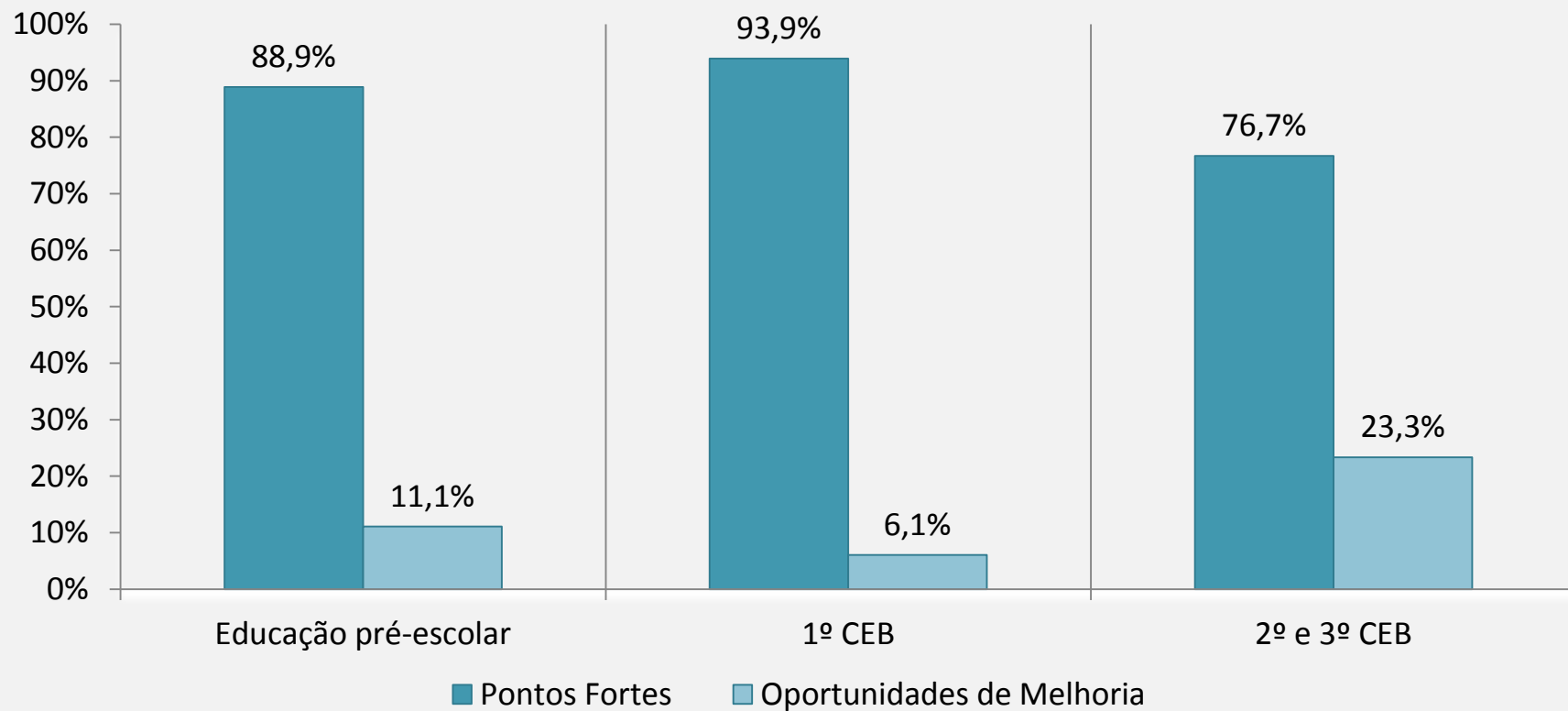
RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DO PESSOAL NÃO DOCENTE



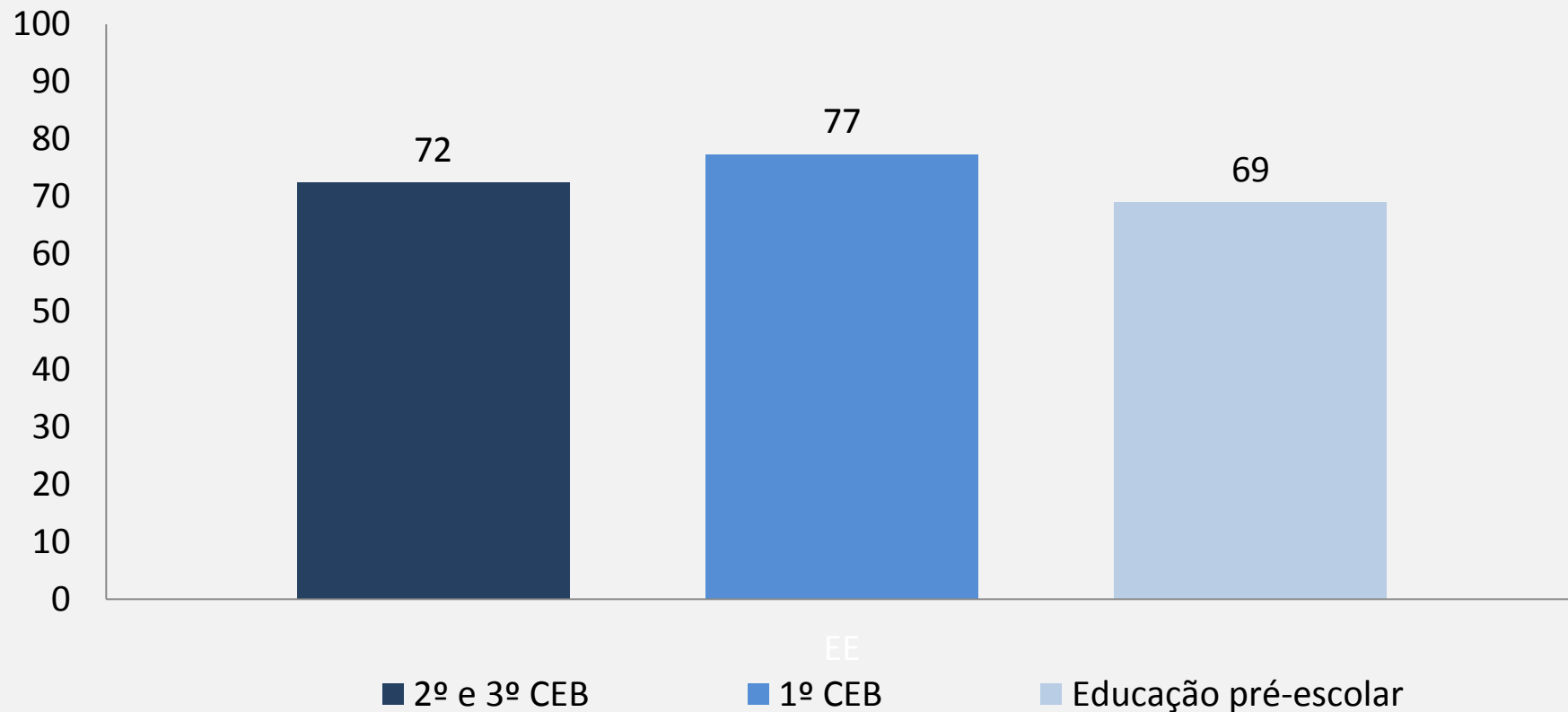
RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DOS ALUNOS



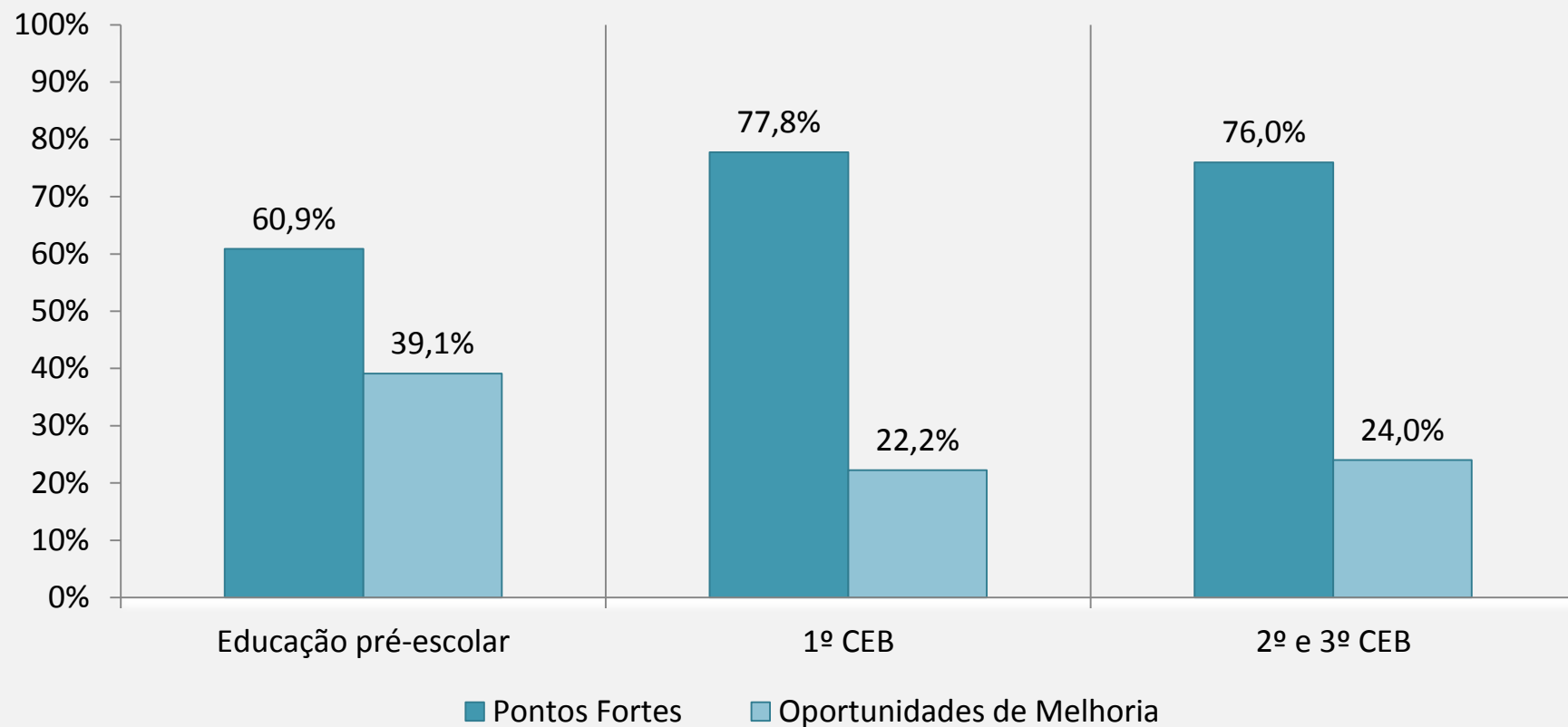
RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DOS ALUNOS



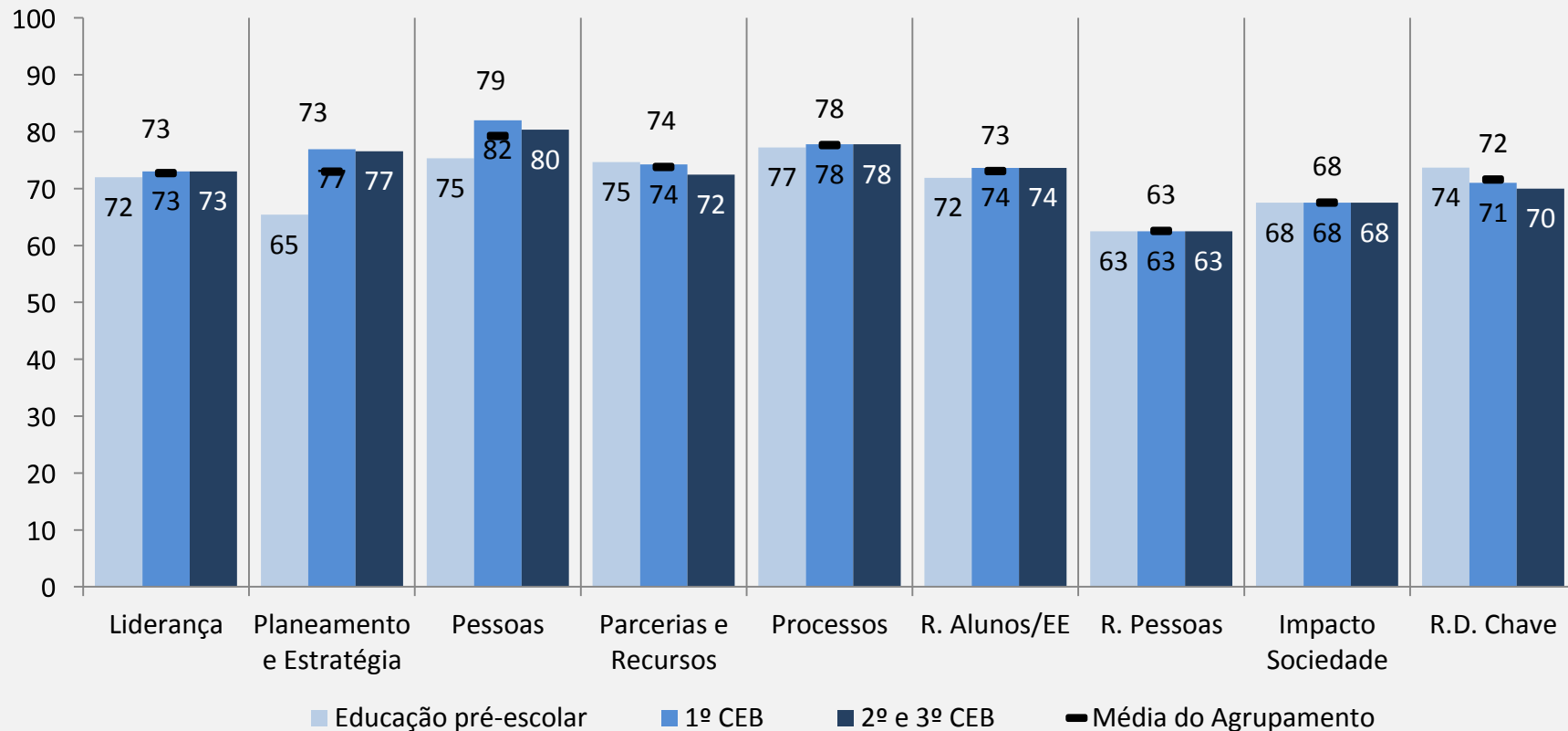
RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DOS PAIS/EE



RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DOS PAIS/EE



RESULTADOS DAS GRELHAS DE AUTOAVALIAÇÃO (EQUIPA)



5 FONTES DE INFORMAÇÃO

- Professores (inquérito)
- Pessoal Não Docente (inquérito)
- Alunos (inquérito)
- Encarregados de Educação (inquérito)
- Grelhas de Autoavaliação (recolha de evidências)

COMPILAÇÃO – PONTOS FORTES

- O aumento das parcerias com entidades locais
- A articulação entre o plano anual de atividades e o projeto educativo
- A análise das situações de insucesso nos órgãos de gestão intermédia (conselho de turma, departamento e conselho pedagógico), promovendo a formulação de estratégias de melhoria
- O trabalho de equipa do pessoal docente
- As reuniões dos conselhos de turma/ano que contribuem de forma positiva para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem

COMPILAÇÃO – PONTOS FORTES

- A utilização das novas tecnologias pelos serviços administrativos
- O estado de conservação, preservação e higiene e segurança dos espaços e instalações
- Os planos de emergência
- O trabalho desenvolvido na resposta às necessidades educativas especiais dos alunos/crianças do agrupamento
- A contribuição da coadjuvação para o sucesso escolar dos alunos

- O elevado nível de satisfação dos alunos do agrupamento
- A cultura de inclusão dos alunos/crianças no agrupamento
- A consideração dos resultados da avaliação externa na análise do cumprimento de metas
- A diminuição das taxas do abandono escolar
- A diminuição do número de alunos suspensos

COMPILAÇÃO – PONTOS FORTES

- A diminuição do número de participações escritas
- O aumento das taxas de transição dos alunos com necessidades educativas especiais
- O aumento da média das classificações dos alunos na prova final (português)
- O aumento da percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo/pedagógico

COMPILAÇÃO – OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- Divulgar o trabalho desenvolvido pelo conselho geral
- Divulgação da avaliação intermédia do projeto educativo e atualizações intermédias, de modo a que seja um documento "pertença de todos"
- Melhorar a circulação da informação entre todos os intervenientes educativos
- A direção deverá diligenciar a revisão/substituição dos recursos tecnológicos de forma a suprir as necessidades do pessoal docente
- Aplicar regularmente inquéritos ao pessoal não docente de forma a conhecer a sua perceção relativamente ao desempenho do agrupamento e dos serviços que presta à comunidade

COMPILAÇÃO – OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- Maior colaboração dos pais/encarregados de educação na procura de soluções para os problemas dos alunos
- Maior participação dos pais/encarregados de educação nas atividades da escola/jardim de infância, adequando o horário de realização
- Maior atuação da escola e dos funcionários perante situações de bullying no 2º e 3º CEB
- Melhorar o ambiente de trabalho na sala de aula tornando-o adequado à aprendizagem no 2º e 3º CEB
- A direção adotar uma atitude que motive mais o pessoal docente e o seu trabalho

COMPILAÇÃO – OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- Envolver o pessoal não docente na construção das decisões sobre o projeto educativo, o plano anual de atividades e o regulamento interno
- Reforçar a partilha de boas práticas entre agrupamentos, quer no conselho municipal de educação como através de formações
- Implementar estratégias para contribuir para o aumento das taxas de sucesso escolar (alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa)
- Aumentar o número de alunos no Quadro de Excelência

EVOLUÇÃO PAM

Das ações de melhoria implementadas, foram consideradas como pontos fortes:

- Promoção da diferenciação pedagógica e a melhoria das dinâmicas de sala de aula, com vista à melhoria dos resultados escolares a Matemática, Português e Inglês
- A eficácia na prevenção e resolução da indisciplina (grelhas de autoavaliação)
- A articulação vertical (2º e 3º CEB)

No entanto, continua a ser necessário melhorar os seguintes aspetos:

- Maior envolvimento e articulação dos órgãos de gestão e administração e as lideranças intermédias
- Melhorar a eficácia na prevenção e resolução da indisciplina (questionários dos alunos do 2º e 3º CEB)

AÇÕES DE MELHORIA



SELEÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA



AÇÕES DE MELHORIA SELECIONADAS PARA 2016/2017

- 1. Avaliação do ensino e aprendizagens**
- 2. Acompanhamento do trabalho dos docentes**
- 3. Planeamento do ensino e das aprendizagens**
- 4. Melhorar a eficácia da comunicação interna e externa**

“São as dúvidas que nos fazem crescer, porque nos obrigam a olhar sem medo para as muitas respostas de uma mesma pergunta.”

— Paulo Coelho

